



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital nº 192/2015

Data: 29 de novembro de 2015.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

Médico/Medicina de Urgência

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados** antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 12.7 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

“E agora, José?”

01 Há versos célebres que se transmitem através das idades do homem, como roteiros, bandeiras,
02 cartas de marear, sinais de trânsito, bússolas – ou segredos. Este, que veio ao mundo muito depois
03 de mim, pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, acompanha-me desde que nasci, por um
04 desses misteriosos acasos que fazem do que viveu já, do que vive e do que ainda não vive, um
05 mesmo nó apertado e vertiginoso de tempo sem medida. Considero privilégio meu dispor deste
06 verso, porque me chamo José e muitas vezes na vida me tenho interrogado: “E agora?” Foram
07 aquelas horas em que o mundo escureceu, em que o desânimo se fez muralha, fosso de víboras, em
08 que as mãos ficaram vazias e atônitas. “E agora, José?” Grande, porém, é o poder da poesia para
09 que aconteça, como juro que acontece, que esta pergunta simples aja como um tônico, um golpe de
10 espora, e não seja, como poderia ser, tentação, o começo da interminável ladainha que é a piedade
11 por nós próprios.

12 Em todo o caso, há situações de tal modo absurdas (ou que o pareceriam vinte e quatro horas
13 antes), que não se pode censurar a ninguém um instante de desconforto total, um segundo em que
14 tudo dentro de nós pede socorro, ainda que saibamos que logo a seguir a mola pisada, violentada, se
15 vai distender vibrante e verticalmente armar. Nesse momento veloz tocara-se o fundo do poço.

16 Mas outros Josés andam pelo mundo, não o esqueçamos nunca. A eles também sucedem
17 casos, desencontros, acidentes, agressões, de que saem às vezes vencedores, às vezes vencidos.
18 Alguns não têm nada nem ninguém a seu favor, e esses são, afinal, os que tornam insignificantes e
19 fúteis as nossas penas. A esses, que chegaram ao limite das forças, acuados a um canto pela matilha,
20 sem coragem para o último ainda que mortal arranco, é que a pergunta de Carlos Drummond de
21 Andrade deve ser feita, como um derradeiro apelo ao orgulho de ser homem: “E agora, José?”

22 Precisamente um desses casos me mostra que já falei demasiado de mim. Um outro José está
23 diante da mesa onde escrevo. Não tem rosto, é um vulto apenas, uma superfície que treme como
24 uma dor contínua. Sei que se chama José Júnior, sem mais riqueza de apelidos e genealogias, e vive
25 em São Jorge da Beira. É novo, embriaga-se, e tratam-no como se fosse uma espécie de bobo.
26 Divertem-se à sua custa alguns adultos, e as crianças fazem-lhe assuadas, talvez o apedrejem de
27 longe. E se isto não fizeram, empurraram-no com aquela súbita crueldade das crianças, ao mesmo
28 tempo feroz e covarde, e o José Júnior, perdido de bêbedo, caiu e partiu uma perna, ou talvez não, e
29 foi para o hospital. Miserio corpo, alma pobre, orgulho ausente – “E agora, José?”

30 Afasto para o lado os meus próprios pesares e raivas diante deste quadro desolado de uma
31 degradação, do gozo infinito que é para os homens esmagarem outros homens, afogá-los
32 deliberadamente, aviltá-los, fazer deles objeto de troça, de irrisão, de chacota – matando sem matar,
33 sob a asa da lei ou perante a sua indiferença. Tudo isto porque o pobre José Júnior é um José Júnior
34 pobre. Tivesse ele bens avultados na terra, conta forte no banco, automóvel à porta – e todos os
35 vícios lhe seriam perdoados. Mas assim, pobre, fraco e bêbedo, que grande fortuna para São Jorge
36 da Beira. Nem todas as terras de Portugal se podem gabar de dispor de um alvo humano para darem
37 livre expansão a ferocidades ocultas. [...]

SARAMAGO, José. In: _____. *A bagagem do viajante*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 33-34. Texto adaptado para atender às prescrições do Acordo Ortográfico em vigor a partir de 2009.

Com base no **texto**, responda às questões **01 a 10**.

01. O texto “E agora, José?” foi publicado numa coletânea de crônicas escritas por José Saramago. Considerando o público-alvo do texto – leitores da coletânea ou do jornal onde a crônica foi originalmente publicada, é correto inferir que um dos efeitos consequentes à leitura do texto é:
- A) o reconhecimento de um semelhante na pessoa de José Júnior.
 - B) o entendimento dos efeitos paliativamente benéficos do álcool.
 - C) a valorização dos dramas experimentados pelos Josés da elite burguesa.
 - D) a reflexão sobre a injustiça decorrente da desigualdade socioeconômica.
 - E) a crítica ao uso da violência como recurso para a manutenção de privilégios.

02. Para o enunciador, o verso do poema de Carlos Drummond de Andrade:

- A) beira a incompreensão.
- B) instala o conflito irresolvível.
- C) trata o passado como remorso.
- D) torna-se verdadeiro na idade adulta.
- E) atua na superação do sofrimento.

03. As relações adversativas manifestam uma oposição entre duas ideias. Com base nisso, considere o esquema a seguir.

Ideia I \Rightarrow “porém” (linha 08) \Rightarrow Ideia II.
Ideia III \Rightarrow “Em todo o caso” (linha 12) \Rightarrow Ideia IV.
Ideia V \Rightarrow “Mas” (linha 16) \Rightarrow Ideia VI.

A assertiva “Muitas vezes, sentimo-nos completamente perdidos” equivale, no esquema:

- A) apenas às ideias I e III.
- B) apenas às ideias II e VI.
- C) apenas às ideias IV e V.
- D) às ideias I, IV e V.
- E) às ideias II, III e VI.

04. O uso do vocábulo “talvez” nos excertos “talvez o apedrejem de longe” (linhas 26-27) e “ou talvez não” (linha 28) indica que o enunciador:

- A) ainda está delineando a caracterização da cena que acabou de criar.
- B) realizou uma coleta de informações incompletas sobre o fato narrado.
- C) realça a sensação de incerteza das crianças que maltratam José Júnior.
- D) enfatiza que as ações mencionadas são verossímeis ainda que improváveis.
- E) considera que as ações mencionadas ocupam papel secundário na cena narrada.

05. Considerando as relações de coesão e coerência estabelecidas pelo texto, é correto afirmar que, no plano conotativo, “homens” (linha 31, antes de “esmagarem”) equivale a:

- A) “outros Josés” (linha 16) e “homem” (linha 21).
- B) “Alguns” (linha 18) e “genealogias” (linha 24).
- C) “matilha” (linha 19) e “terras de Portugal” (linha 36).
- D) “objeto de troça” (linha 32) e “bens avultados” (linha 34).
- E) “a asa da lei” (linha 33) e “um alvo humano” (linha 36).

06. Os pronomes sublinhados em “que o pareceriam vinte e quatro horas antes” (linhas 12-13) e “não o esqueçamos nunca” (linha 16) retomam, respectivamente:

- A) uma oração e uma oração.
- B) um adjetivo e uma oração.
- C) um adjetivo e um pronome.
- D) uma oração e um substantivo.
- E) um advérbio e um substantivo.

07. O enunciador utiliza a expressão “é que” (linha 20) para reforçar que, no parágrafo em análise, há uma:

- A) causa.
- B) dúvida.
- C) correção.
- D) alternativa.
- E) consequência.

08. A forma verbal “Tivesse” (linha 34), para que se mantenham a classificação da oração subordinada adverbial de que faz parte e o sentido original do enunciado em que se encontra, pode ser substituída por:
- A) Tido.
 - B) Teria.
 - C) Tiver.
 - D) Tinha.
 - E) Tendo.
09. O sentido de “Este, que veio ao mundo muito depois de mim, pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, acompanha-me desde que nasci” (linhas 02-03) permanece inalterado em:
- A) Este, pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, que veio ao mundo muito depois de mim, desde que nasci me acompanha.
 - B) Desde que nasci, este, que, pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, veio ao mundo muito depois de mim, acompanha-me.
 - C) Pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, este, que veio ao mundo muito depois de mim, acompanha-me desde que nasci.
 - D) Desde que nasci pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, este, que veio ao mundo muito depois de mim, acompanha-me.
 - E) Este, muito depois de mim, que veio ao mundo pelas mãos de Carlos Drummond de Andrade, acompanha-me desde que nasci.
10. Assinale a alternativa em que o vocábulo “um” é classificado corretamente como numeral.
- A) “um segundo” (linha 13).
 - B) “um canto” (linha 19).
 - C) “um vulto” (linha 23).
 - D) “um José Júnior pobre” (linhas 33-34).
 - E) “um alvo humano” (linha 36).

11. Em um afogamento onde há possibilidade de **25%** de sobrevivência e ocorre entre **3 e 5 minutos**, chamamos a esta fase de:
- A) Agônica.
 - B) Primária.
 - C) Secundária.
 - D) Reação principal.
 - E) Bloqueio reflexo.
12. Quanto a gravidade de um afogamento onde a vítima apresenta Taquipnéia e Extase pulmonar, estamos diante do:
- A) Grau I
 - B) Grau II
 - C) Grau III
 - D) Grau IV
 - E) Grau V
13. O Edema Pulmonar Agudo (**E.P.A**), pode provocar a morte de uma vítima de afogamento:
- A) Primário, em água doce.
 - B) Primário, em água salgada.
 - C) Secundário, em água doce.
 - D) Secundário, em água salgada.
 - E) Terciário, em água doce.
14. O tipo de ferimento aberto **laceração** tem por causa um **objeto**:
- A) Faces cortantes.
 - B) Pontiagudo.
 - C) Explosivo.
 - D) Abrasivo.
 - E) Afiado.
15. O choque causado por reações alérgicas a medicamentos ou venenos de animais é chamado de:
- A) Séptico.
 - B) Anafilático.
 - C) Neurogênico.
 - D) Cardiogênico.
 - E) Hipovolêmico.
16. Uma cobra com cabeça triangular, olhos pequenos com pupila em fenda, fosseta loreal e escamas na cabeça, dentição solenóglifa, cauda sem guizo, pele com desenhos da letra V invertida, trata-se de uma:
- A) Surucucu (Lachesis).
 - B) Jararaca (Bothrops).
 - C) Cascavel (Crotalus).
 - D) Coral (Micrurus).
 - E) Sucuri (Boidae).
17. Socorrendo um queimado, com as vestes em chama devemos:
- A) Envolvê-lo com uma toalha ou lençol.
 - B) Aplicar sobre a queimadura cubos de gelo.
 - C) Aplicar sobre a queimadura pó de café, pasta dentífrica e manteiga.
 - D) Rebentar as bolhas ou tentar retirar a pele das bolhas que rebentaram.
 - E) Retirar qualquer pedaço de tecido que tenha ficado agarrado à queimadura.

18. Através de um elemento biológico, o que provoca uma queimadura:
- A) Ácidos, álcool, gasolina.
 - B) Corrente elétrica, raio, chama.
 - C) Lagarta-de-fogo, água-viva, medusa.
 - D) Vapor, objetos aquecidos, água quente.
 - E) Sol, aparelhos de raios X, raios ultra-violetas.
19. Os sintomas de intoxicação aguda, causada por mastigação de folha da planta espirradeira correspondem a:
- A) Sonolência e Vômito.
 - B) Bradicardia e salivação.
 - C) Ansiedade e sonolência.
 - D) Vômito e dor abdominal.
 - E) Irritação do nariz e nas pálpebras.
20. A ação da peçonha produz efeito relacionado com:
- A) A natureza Física.
 - B) A idade da vítima.
 - C) O ambiente encontrado.
 - D) A quantidade inoculada.
 - E) As condições climáticas.
21. Cabeça triangular, olhos pequenos com pupila em fenda, fosseta loreal, escamas na cabeça, denticção solenóglifa, cauda com escamas arrepiadas no final, trata-se de uma:
- A) Sucuri (Boidae).
 - B) Coral (Micrurus).
 - C) Surucucu (Lachesis).
 - D) Cascavel (Crotalus).
 - E) Jararaca (Bothrops).
22. Uma hemorragia com saída de sangue pelo conduto auditivo externo corresponde a:
- A) Melena.
 - B) Otorragia.
 - C) Hemoptise.
 - D) Hematemese.
 - E) Estomatorragia.
23. O importante na queimadura não é o seu tipo e nem o seu grau, mas sim a extensão da pele queimada, ou seja, a área corporal atingida. Percentualmente consideramos:
- A) Baixa: entre 20% e 30% da superfície corporal atingida.
 - B) Baixa: menos de 30% da superfície corporal atingida.
 - C) Média: mais de 15% e menos de 20% da superfície corporal atingida.
 - D) Média: entre 15% e menos de 30% da superfície corporal atingida.
 - E) Alta: mais de 40% da superfície corporal atingida.
24. Ao realizar um exame físico em uma vítima de ferimento ocorrido durante um jogo, o socorrista deverá usar a seqüência DFaFI que significa:
- A) Deformidade, Ferimento aberto, Flacidez e Inchaço.
 - B) Deformidade, Ferimento abrasivo, Ferida e Indolor.
 - C) Displasia, Ferimento aberto, Ferida e Incapacidade.
 - D) Distrofia, Ferimento abrasivo, Ferida e Indolor.
 - E) Disfunção, Flacidez, Fístula e Impotência.

25. A determinação do nível de consciência (déficit neurológico) em uma vítima é feita através da escala de coma de Glasgow que corresponde à sigla:
- A) AVND
 - B) ANDV
 - C) ANVD
 - D) ADNV
 - E) AVDN
26. Queimaduras por piche geralmente são queimaduras de contato. O componente betume não é absorvido por si mesmo e não tóxico. O tratamento de emergência consiste em:
- A) Cobrir e remover.
 - B) Remover o material.
 - C) Realizar escarotomia.
 - D) Remover e resfriar o local.
 - E) Resfriar o material derretido.
27. Um ferimento profundo causado por objeto pontiagudo e afiado onde há perigo de infecção corresponde a.
- A) Corte.
 - B) Avulsão.
 - C) Arranhão.
 - D) Laceração.
 - E) Perfuração.
28. A lesão provocada no músculo, causada por movimentos bruscos e violentos corresponde a uma:
- A) Fratura.
 - B) Entorse.
 - C) Câimbra.
 - D) Luxação.
 - E) Distensão.
29. O deslocamento da extremidade de um osso ao nível de sua articulação é chamado de:
- A) Fratura.
 - B) Fissura.
 - C) Entorse.
 - D) Luxação.
 - E) Distensão.
30. Nas emergências no esporte, de acordo com Boyce e Quigley (2004), o valor percentual em relação ao trauma causado corresponde a:
- A) 5% cabeça e pescoço.
 - B) 10% tronco.
 - C) 10% MMII.
 - D) 25% MMSS.
 - E) 35% outros.
31. Dentre os sinais e sintomas abaixo, qual corresponde a uma fratura?
- A) Sudorese.
 - B) Escoriação.
 - C) Crepitação óssea.
 - D) Cianose periférica.
 - E) Mobilidade funcional.

32. Estando diante de uma fratura exposta, qual o atendimento imediato?
- A) Reduzir a fratura.
 - B) Lavar o ferimento.
 - C) Realizar um torniquete.
 - D) Controlar a hemorragia.
 - E) Aplicar compressa de gelo.
33. Na avaliação inicial de uma vítima de traumatismo torácico devemos, ao inspecionar o pescoço, observar se a vítima apresenta:
- A) Flacidez pélvica.
 - B) Turgência jugular.
 - C) Fratura mandibular.
 - D) Simetria da parede torácica.
 - E) Estabilidade da parede torácica.
34. Abertura na parede torácica, que permite entrada e saída livre de ar da cavidade torácica a cada respiração, corresponde a um:
- A) Tórax instável.
 - B) Pneumotórax aberto.
 - C) Hemotórax traumático.
 - D) Tamponamento cardíaco.
 - E) Pneumotórax hipertensivo.
35. Ocorre quando o espaço pleural virtual passa a ter pressão positiva pelo aumento rápido do ar coletado na cavidade pleural e corresponde a um:
- A) Tórax instável.
 - B) Pneumotórax aberto.
 - C) Hemotórax traumático.
 - D) Tamponamento cardíaco.
 - E) Pneumotórax hipertensivo.
36. Tendo como causa, lesão de grandes vasos, hilo pulmonar e cavidades cardíacas, fratura de costelas com lesão de vasos intercostais. Estamos diante de um:
- A) Hemotórax.
 - B) Tórax instável.
 - C) Pneumotórax aberto.
 - D) Tamponamento cardíaco.
 - E) Pneumotórax hipertensivo.
37. Sendo a energia mecânica o agente de lesão mais comum. A ciência que estuda a troca de energia entre a vítima e o agente causador da lesão e poderá ocasionar traumas abertos e fechados, chama-se:
- A) Física.
 - B) Biologia.
 - C) Química.
 - D) Cinemetria.
 - E) Cinemática.
38. Dentre as opções abaixo, o que consideramos como decorrente do depósito de gordura com obstrução das artérias periféricas do corpo. Nos membros inferiores, ocorre redução do fluxo de sangue para as pernas, com queixas de dor e de dificuldade para caminhar associadas à queda da temperatura local com dormência.
- A) Infarto agudo do miocárdio.
 - B) Acidente vascular cerebral.
 - C) Doença vascular periférica.
 - D) Hipertensão sistêmica.
 - E) Morte Súbita.

39. Nas grades da impressão de um eletrocardiograma, a tensão é medida ao longo do eixo vertical e o tempo é medido ao longo do eixo horizontal em quadrados. Os quadrados pequenos e os quadrados grandes medem respectivamente:
- A) 1 mm de diâmetro = 0,01 segundos / 5 mm de diâmetro = 0,3 segundos.
 - B) 1 mm de diâmetro = 0,04 segundos / 5 mm de diâmetro = 0,2 segundos.
 - C) 2 mm de diâmetro = 0,01 segundos / 2 mm de diâmetro = 0,2 segundos.
 - D) 2 mm de diâmetro = 0,02 segundos / 3 mm de diâmetro = 0,2 segundos.
 - E) 3 mm de diâmetro = 0,02 segundos / 4 mm de diâmetro = 0,1 segundos.
40. Os níveis de classificação da Pressão Arterial, de um paciente que tem PA sistólica em mmHg = 140-159 e PA diastólica em mmHg = 90-100, este paciente é considerado:
- A) Normal.
 - B) Pré-hipertenso.
 - C) Hipertenso estágio 1.
 - D) Hipertenso estágio 2.
 - E) Hipertenso estágio 3.
41. Diante da necessidade de realização de um parto de urgência, não é necessário cortar o cordão umbilical do bebê se o transporte para o hospital demorar menos de:
- A) 30 minutos.
 - B) 38 minutos.
 - C) 40 minutos.
 - D) 45 minutos.
 - E) 50 minutos.
42. Todos os tipos de convulsão são causados pela atividade elétrica desorganizada e súbita do cérebro. Uma das causas mais frequentes está associada aos níveis anormais de:
- A) Sódio ou glicose no sangue.
 - B) Sódio ou potássio no sangue.
 - C) Potássio ou sódio no sangue.
 - D) Hemoglobina ou sódio no sangue.
 - E) Potássio ou hemoglobina no sangue.
43. Apresenta sintomas como: taquicardia, sudorese, calafrios, formigamentos em pernas e braços, tontura, ondas de frio e de calor e acredita que vai ficar louco, ter um ataque cardíaco ou morrer. Estes sintomas são característicos de:
- A) Distímia.
 - B) Fobia social.
 - C) Transtorno bipolar.
 - D) Síndrome do pânico.
 - E) Transtorno obsessivo compulsivo.
44. A reanimação cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de manobras destinadas a garantir a oxigenação dos órgãos quando a circulação do sangue de uma pessoa para (parada cardiorrespiratória). No Suporte Básico de Vida (SBV) é essencial que o socorrista realize a RCP, de acordo com o algoritmo preconizado para massagem cardíaca (MC) x boca a boca (BB) o qual deverá ser:
- A) 10MC x 01 BB
 - B) 12MC x 01 BB
 - C) 15MC x 02 BB
 - D) 30MC x 02 BB
 - E) 40MC x 03 BB

45. Nas emergências, a maioria das lesões músculo-esqueléticas são tratadas através do protocolo:
- A) Gelo, compressão, elevação, repouso.
 - B) Elevação, compressão, gelo, repouso.
 - C) Repouso, compressão, gelo, elevação.
 - D) Repouso, gelo, compressão, elevação.
 - E) Compressão, elevação, repouso, gelo.
46. A paralisia de ambas as pernas corresponde a uma:
- A) Displasia.
 - B) Paraplegia.
 - C) Hemiplegia.
 - D) Tetraplegia.
 - E) Quadriplegia.
47. Diante de uma amputação, quais os procedimentos imediatos:
- A) Controle o sangramento; recupere a parte amputada e lave-a com álcool e procure atendimento especializado.
 - B) Controle o sangramento; recupere a parte amputada mantendo-a em temperatura ambiente e procure atendimento especializado.
 - C) Controle o sangramento; recupere a parte amputada envolvendo em plástico mantendo-a resfriada e procure atendimento especializado.
 - D) Controle o sangramento; recupere a parte amputada mantendo-a diretamente em contacto com o gelo e procure atendimento especializado.
 - E) Controle o sangramento; recupere a parte amputada mantendo-a resfriada e procure atendimento não precisando ser especializado.
48. No suporte básico de vida, qual das sequências abaixo corresponde à Cadeia de Sobrevivência?
- A) 192; SBV; DAE; SAV
 - B) 192; DAE; SAV; SBV
 - C) SBV; 192; DAE; SAV
 - D) SBV; DAE; 192; SAV
 - E) SAV; SBV; DAE; 192
49. Os Primeiros Socorros representam todas as ações com o objetivo de manter a vida e/ou minimizar sofrimentos e sequelas, prestados a indivíduos em situação de:
- A) calamidade.
 - B) consciência.
 - C) emergência.
 - D) urgência.
 - E) risco.
50. O atendimento de emergência corresponde ao conjunto de ações empregadas para a recuperação, cujos agravos à saúde necessitam de assistência imediata:
- A) por serem fáceis de tratamento.
 - B) mas não requerem pronto atendimento.
 - C) por não apresentarem risco eminente de morte.
 - D) mas não existe perigo eminente de falência das funções vitais.
 - E) por apresentarem risco eminente de falência das funções vitais.